

OUTUBRO 2021

# ACONTECE

*Brazilian Magazine*

## BUSINESS

Alta no setor de automóveis de luxo e aviação executiva

## TURISMO

Veja quanto custa uma viagem para o espaço

## FASHION

Looks de festa são como obras de arte

**NILO MINGRONE E FRANCISCO MOURA JUNIOR**  
criam negócio inovador nos EUA com ATMs



BRASILEIROS CRIAM  
NEGÓCIO INOVADOR  
NOS EUA COM ATMS

*Francisco Moura Junior e Nilo Mingrone, fundadores e diretores da ATM Club.*

Foto: Guilo Lardelio

## ATMs: uma interessante opção de investimento

Ao contrário do mercado brasileiro em que apenas bancos e uma única operadora podem ter os ATMs, do inglês Automated Teller Machines, ou caixas eletrônicos, nos Estados Unidos é possível investir e até estabelecer uma rede particular desses equipamentos.

Fundada por dois empresários brasileiros, a ATM Club foi criada com o objetivo de ajudar empresários e investidores

americanos e de outros países a terem seus próprios negócios nos EUA, com segurança e sem burocracia, em um setor com grande potencial de crescimento.

Por meio da ATM Club, o investidor se torna o proprietário de uma rede de caixas eletrônicos, recebendo comissões de cada retirada.

Para Nilo José Mingrone, sócio e um dos fundadores da ATM Club,

no Brasil ainda prevalece a exclusividade do uso de cartão de débito na rede de caixas eletrônicos do próprio banco que emitiu o cartão. Entretanto, ele avalia que o mercado global aposta na facilitação tecnológica que já está sendo aplicada em caixas eletrônicos em todo o mundo, com a aceitação de todas as bandeiras e cartões.

Francisco Moura Junior, também sócio e um dos fundadores da ATM

Club, ressalta que o negócio passa segurança ao investidor porque não exige aportes mensais para cobrir eventuais riscos ou prejuízos que venham a ocorrer, pois o giro é feito por meio das transações feitas nos caixas.

Presente em cidades como Orlando, Miami, Nova Iorque, Nova Jersey e São Francisco, a ATM Club tem uma rede hoje de aproximadamente 700 pontos de atendimento e o investidor pode formar uma rede própria de acordo com o aporte inicial. Francisco recomenda um investimento inicial de US\$ 100 mil, equivalente a dez caixas eletrônicos. “O valor do investimento mínimo é de US\$ 10 mil, sendo US\$ 7,5 mil do ATM, licenças, frete, sistemas, marketing e locação por cinco anos e US\$ 2,5 mil de capital de trabalho que é o dinheiro que circula, ou seja, está na máquina ou na conta e é aportado uma única vez”, explica o empresário.

Segundo Francisco, o investimento numa rede de dez ATMs atinge um retorno líquido de 8% no primeiro ano. “No segundo ano, a estimativa é de retorno de 10% e a partir do terceiro ano, o ROI é de aproximadamente 1% ao mês”, pontua.

### **Essencialidade**

Com a chegada da pandemia de Covid-19 aos Estados Unidos, nos primeiros 60 dias alguns estados decretaram lockdown total, com abertura permitida apenas para negócios essenciais, como postos de gasolina, supermercados e farmácias. Como o dinheiro ainda é o principal meio de pagamento, embora os meios eletrônicos tenham crescido substancialmente nos últimos anos, os ATMs também passaram a ser considerados negócio



*Nilo José Mingrone, sócio e um dos fundadores da ATM Club.*

Foto: Guto Lordello



*Francisco Moura Junior, Chief Marketing Officer e Chief Commercial Officer da ATM Club.*

essencial durante a pandemia.

Francisco Moura Junior, Chief Marketing Officer e Chief Commercial Officer da ATM Club, explica que os ATMs mantidos em locais que ficaram fechados foram recolhidos e posteriormente realocados para outros estabelecimentos considerados essenciais, e que embora as máquinas que estavam nesses locais restritos tenham deixado de faturar, não geraram despesas aos investidores, pois elas não possuem um custo mensal.

O executivo informa ainda que somente em 2020 circularam mais de US\$ 3 trilhões nos Estados Unidos em volume de transações. Ele aponta como fator preponderante para essa movimentação de dinheiro em espécie a ajuda financeira que o governo americano concedeu aos cidadãos durante a pandemia, fazendo com que os saques em ATM se tornassem a quarta opção mais utilizada para movimentar dinheiro.

### **Opção para quem teme correr risco**

Tanto no Brasil quanto no exterior, a pessoa que criou uma reserva ao longo da vida e deseja não continuar mais apenas vivendo do rendimento de uma caderneta de poupança, por exemplo, busca, ao chegar em determinado estágio da vida profissional, partir para o negócio próprio.

Entretanto, sempre há o receio, principalmente entre os mais conservadores, de se arriscar no mundo dos negócios e acabar perdendo toda a reserva que constituiu. Assim pensava Fabiana e Vitor Nakano, casal de paulistas que decidiu conhecer o modelo de negócio da ATM Club, clube de investimentos em redes de caixas

eletrônicos nos Estados Unidos.

Fabiana Nakano conta que a ideia inicial do casal era adquirir um imóvel para auferir renda com aluguel, que acabou descartada por ela. “Eu não queria dor de cabeça com inquilino e uma série de coisas como manutenção de imóvel”, justifica.

Do outro lado, Vitor Nakano, que já havia trabalhado em segurança de sistemas de caixas eletrônicos no Brasil, achou estranho esse modelo em que um particular compra o ATM físico e auferir renda do que é sacado nele. “Eu tenho um perfil conservador e acreditava que, com o crescimento dos meios de pagamento, o usuário não vai mais com frequência ao caixa tirar dinheiro, além do que no Brasil, ladrões explodem caixas eletrônicos. Para mim, esse pessoal da ATM Club era doido”, comenta, rindo.

Mas ao serem apresentados ao modelo de negócio da ATM Club, o casal sentiu-se mais seguro por poder acompanhar o desempenho dos caixas em tempo real por meio de um aplicativo, além de toda a assessoria prestada pela empresa. “Foi o que fez a gente decidir que seria um bom negócio e adquirimos sete caixas”, atesta Fabiana.

Francisco ressalta que a empresa auxilia o investidor desde a abertura da LLC — sigla de Limited Liability Company e significa Sociedade de Responsabilidade Limitada, similar ao modelo LTDA (limitada), usado no Brasil — até a finalização da instalação das máquinas nos locais e o gerenciamento por meio de um treinamento oferecido a todos os



Francisco e Nilo entre uma das máquinas de ATM da empresa

investidores para que tenham total segurança do que está acontecendo com os equipamentos e possam, em tempo real, de qualquer parte do mundo, do seu telefone ou do computador, ter uma visão completa do negócio.

Outro ponto destacado por Francisco é o fato de o investidor não precisar sair de seu país para montar seu negócio com a ATM Club. “Nós temos investidores do Brasil, Colômbia, Argentina, França, Ale-

manha, Itália, Inglaterra, alguns americanos e nossa ideia é aumentar ainda mais esse portfólio, promovendo uma globalização de investidores”, projeta. ■

Serviço:  
ATM CLUB  
Matriz: Miami FL, USA  
Site: atmclub.cash  
Tel Contato: +1 (786) 661-0550  
E-mail: francisco@myatmclub.com

A ATM Club faz parte da holding IMGGroup – International Mind Group, que reúne empreendimentos nas áreas Real Estate, Turismo, investimentos em startups e curadoria de negócios imobiliários que envolve avaliação e consultoria nesse segmento. “Nosso trabalho é ajudar nossos clientes a diversificarem seu capital, promovendo uma diluição de risco e obtenção de renda passiva em dólar”, esclarece Francisco.